

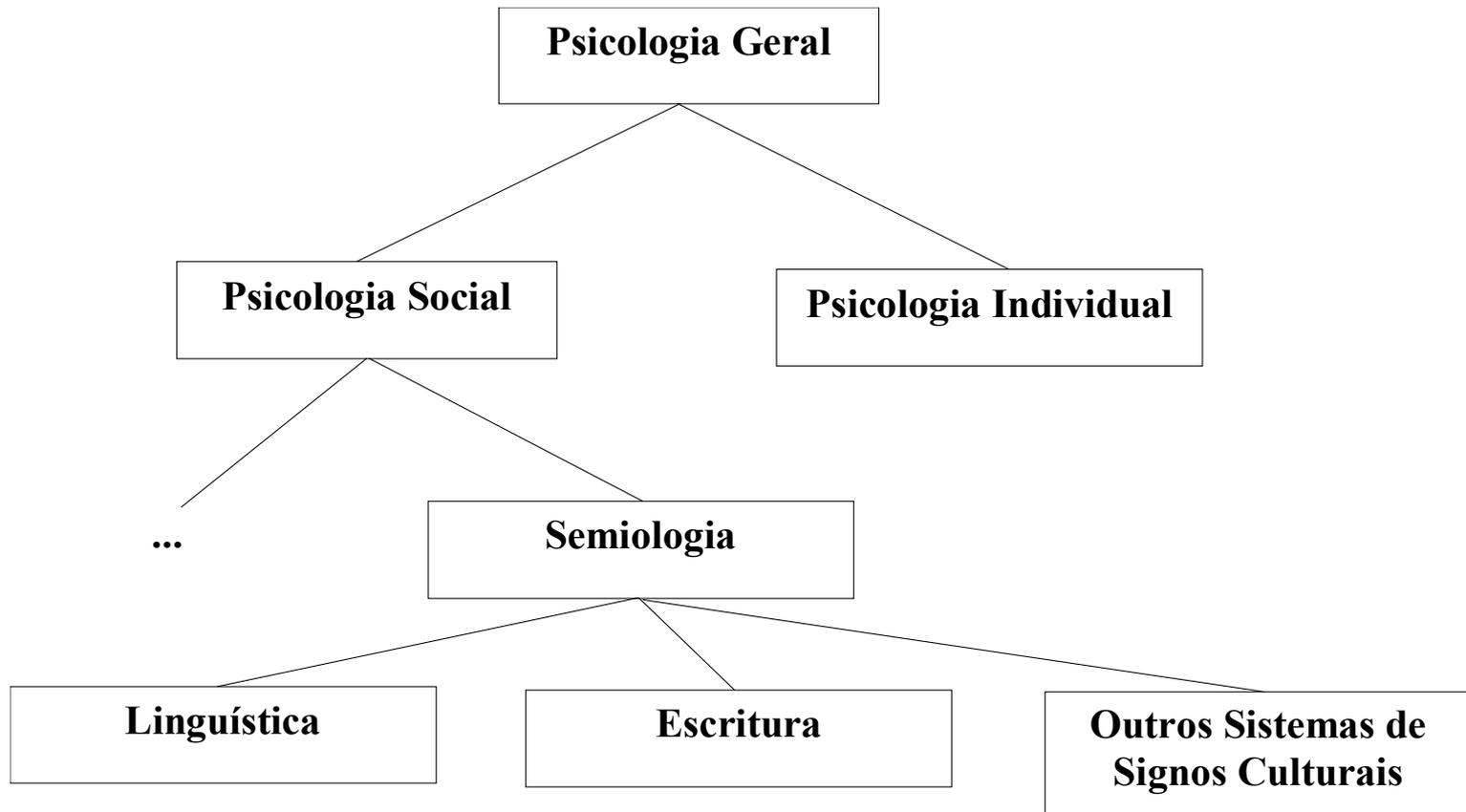


Saussure

- Ferdinand Saussure (1857-1913)
 - fundador da linguística moderna
 - teoria geral de sistemas de signos - semiologia
 - | elemento básico - modelo sígnico de Saussure
 - | desenvolvida em três cursos dados entre 1907 e 1911
 - | Curso de Linguística Geral
 - | conhecida só postumamente
 - contemporâneo de C.S. Peirce, mas um nunca soube do trabalho do outro
- Semiologia (signologia)
 - termo cunhado por Saussure para designar a ciência geral dos signos “ainda não existente”



Saussure





Saussure

■ Relação Linguística-Semiologia

- Caminho Heurístico: uso das leis das estruturas linguísticas como guia para a elaboração da semiologia
- Caminho Lógico Dedutivo: aplicação das leis gerais dos signos nos estudos da linguagem

■ Sistemas Semiológicos

- Língua (principal), escrita, alfabeto dos surdos-mudos, ritos simbólicos, formas de polidez, sinais militares, Braille, código de bandeiras marítimas, códigos cifrados, mitos germânicos

■ Contribuição de Saussure

- semiótica literária
- campo onde Saussure empreendeu estudos mais extensos



Saussure

■ Princípio Fundamental da Semiologia

- princípio da arbitrariedade e convencionalidade dos signos
- exclui fenômenos bio-semióticos e signos naturais

■ Língua

- mais importante de todos os sistemas sígnicos
- linguística é a mais avançada de todas as ciências semiológicas
- nada mais adequado que a língua para fazer-nos compreender a natureza do problema semiológico

■ Traços Característicos da Língua

- mais alto grau de arbitrariedade
- instituição social: dependência de toda comunidade social
- imutabilidade: independência de atos individuais
- produtividade: possibilidades infinitas com repertório limitado



Saussure

■ Arbitrariedade

- qualquer das milhares de outras palavras possíveis ou imaginárias poderia ser utilizada
- arbitrário quanto ao significado, não em relação ao intérprete, ou seja, o sujeito não tem livre escolha para “criar” palavras
- absoluta ou relativa (palavras derivadas de outras)
 - | regras que motivam a formação de novas palavras
 - | e.g. irmão-irmã, meu-seu, casa-casas, pegou-peguei
 - | e.g. junção de significados - análise (ana-igual + lise-quebra)

■ Convencionalidade

- razão do uso de determinada palavra se deve ao fato de que a mesma já vem sendo utilizada na comunidade à qual o falante pertence (imposição linguística)



Saussure

■ Teoria Saussureana do Signo

- estrutura bilateral
- concepção mentalista
- exclusão da referência
- concepção estrutural da significação

■ Estrutura Bilateral

- modelo sígnico compreende três termos:
 - | signo e seus constituintes - significante e significado
- traço distintivo da bilateralidade é a exclusão do objeto de referência
- comparação de Saussure
 - | signo pode ser comparado a duas faces de uma folha de papel
 - | o pensamento é o anverso e o som o verso, não se pode cortar um sem cortar simultaneamente o outro



Saussure

■ Conceção Mentalista

- significado e significante são entidades mentais, independentes de qualquer objeto externo
- incompatível com teorias semióticas que descrevem a semiose como um processo cognitivo de interação entre o indivíduo e o mundo - signo é o mediador entre o pensamento e realidade

■ Exclusão do Objeto de Referência

- como o signo é todo mental, o objeto de referência é excluído da consideração semiótica

■ Conceção Estrutural da Significação

- significante e significado não são nada, fora da estrutura semiológica que os une
- não passam de massas amorfas e indistintas pré-semióticas



Saussure

■ Langue

- língua como um sistema ou código - fenômeno social

■ Parole

- fala - uso individual do sistema sígnico social em atos de fala e textos

■ Análise Sincrônica (Sincronia)

- estuda o sistema sígnico num dado ponto no tempo, sem considerar sua história

■ Análise Diacrônica (Diacronia)

- estuda a evolução de um sistema sígnico no seu desenvolvimento histórico



Saussure

■ Estrutura

- termo-chave do estruturalismo, introduzido por Saussure

■ Mecanismos da Língua

- língua é um sistema cujos elementos são os signos e cuja estrutura consiste numa rede de oposições, diferenças e valores

■ Relações Sintagmáticas

- relações que caracterizam a língua na sua linearidade - temporal, unilinear e irreversível
- ordem da sequência das palavras

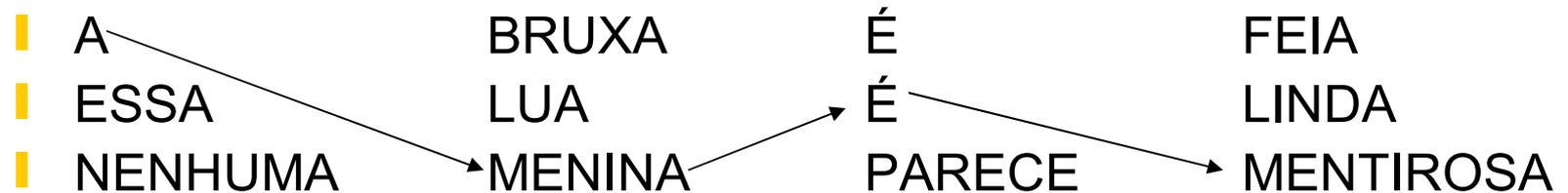
■ Relações Paradigmáticas (Associativas)

- processo mental da produção e compreensão da mensagem falada é cheio de alternativas a cada ponto
- alternativas constituem a dimensão paradigmática



Saussure

Exemplo



Totalidade das Estruturas do Sistema

- língua é um sistema fechado, caracterizada pela imensa multiplicidade de termos ou entidades do sistema

Estruturas do Sistema

- relações mais fundamentais são as da diferença e da oposição
- elementos de um sistema semiótico só existem pelas suas diferenças com outros signos
- valor de um signo é determinado por aquilo que o rodeia e pelos signos com os quais está em oposição



Saussure

■ Obra de Saussure

- estabeleceu um novo paradigma na história da semiótica
- alguns dos seus princípios têm hoje de ser vistos sob uma perspectiva mais crítica

■ Estruturalismo Estático

- não conseguiu lançar uma ponte entre a sincronia e a diacronia, a imutabilidade e a mutabilidade nos sistemas semióticos
- Jakobson propõe a substituição para um estruturalismo dinâmico

■ Insuficiência do Modelo Diádico do Signo

- incapacidade de lidar com ícones e índices (exigem uma referência ao mundo que nos rodeia)



Saussure

- Preferência Saussureana pela Língua Falada
 - negligência para com a língua escrita (crítica de Derrida)
- Dogma da natureza Arbitrária
 - e puramente diferencial do signo
 - culminou com sua tese da nebulosa massa amorfa e indistinta fora do sistema sígnico
 - teses Saussureanas são insustentáveis na sua radicalidade
- Saussure
 - fundador ou precursor da semiótica
 - contribuição foi de caráter menor
 - não disse muito sobre signos não-linguísticos
 - não se preocupou com questões como a tipologia geral dos signos



Hjelmslev

- Louis Hjelmslev (1899-1965)
 - fundador de uma escola radical de linguística estruturalista conhecida como glossemática (Escola de Copenhague)
- Linguagem
 - compreende tanto linguagens linguísticas quanto linguagens não-linguísticas
- Modelo Sígnico, Estrutura, Texto e Sistema
 - tiveram grande influência em desenvolvimentos posteriores da semiótica geral
- Teoria da Conotação
 - fundamento de uma teoria glossemática da literatura e da estética



Hjelmslev

■ Fundamentos

- linguística estrutural e na semiologia de Saussure

■ Glossemática

- distingue-se, por seu formalismo, do *funcionalismo* da Escola de Praga
- teoria da homologia estrutural entre os planos linguísticos de expressão e de conteúdo

■ Críticas

- formalismo abstrato e extravagância terminológica

■ Influências

- sobre Greimas e sobre Eco



Hjelmslev

■ Glossemática

- teoria formal e abstrata que estuda os fatores imanentes dos sistemas semióticos sem considerar uma dimensão pragmática da semiose
- abordagem puramente formalista e determinada por princípios de empirismo dedutivo (sistema formal)
- dedicada às estruturas imanentes da língua: às constantes que permanecem válidas em cada ato de uso da língua
- álgebra imanente da linguagem, baseada nas possibilidades de combinações de termos linguísticos
- “qualquer proposição científica sempre tem de ser uma proposição sobre relações, sem que isso implique qualquer conhecimento ou descrição dos *relata* ”



Hjelmslev

- **Análise dos Sistemas Semióticos**
 - três planos: esquema, norma e uso
- **Uso**
 - corresponde à fala saussureana - manifestação do sistema em atos linguísticos individuais e sociais
- **Esquema**
 - soma das estruturas de todas as formas realizadas numa língua, mais todas as estruturas virtuais que as leis do esquema podem gerar
- **Norma**
 - inclui só aquelas estruturas que são de fato utilizadas e realizáveis na fala



Hjelmslev

■ Modelo Sígnico de Hjelmslev

- significante de Saussure - expressão
- significado de Saussure - conteúdo
- duas faces de planos do signo (plano de expressão e plano de conteúdo)

■ Quatro Estratos do Signo

- forma de conteúdo, forma de expressão, substância de conteúdo e substância de expressão
- termo “signo” restrito aos dois estratos do tipo “forma” (substância não faz parte da investigação semiótica)

■ Estratos de substância

- não são amorfos (como Saussure colocou), mas estruturados pelos sistemas de formas sígnicas



Hjelmslev

SIGNO

